

Celebração do 800º Jubileu da SEGUNDA CARTA AOS FIÉIS (1221) São Francisco de Assis

Devemos odiar nossos corpos com seus vícios e pecados porque o Senhor diz no Evangelho:

Todos os males, vícios e pecados vêm do coração.

Devemos amar nossos inimigos e fazer o bem àqueles que nos odeiam. Devemos observar os mandamentos e conselhos de nosso Senhor Jesus Cristo. Devemos também negar a nós mesmos e colocar nosso corpo sob o jugo da servidão e da santa obediência, conforme cada um prometeu ao Senhor. E que ninguém seja obrigado a obedecer a outro naquilo em que se comete um crime ou pecado.

Segunda Carta aos Fiéis, 37-41

Deus chamou São Francisco e o inspirou a transmitir a mensagem do Evangelho às pessoas de seu tempo, assim como faz a nós hoje. Onde o mal, os vícios e o pecado estavam e são a ordem do dia, Deus nos chama para deixar o pecado para trás e trabalhar por um mundo com um coração puro, buscando em tudo o bem, onde a paz e o amor são um sinal do amor de Deus.

O carisma não morre com o fundador ou com a fundadora, mas se mantém vivo na vida dos seguidores. O carisma Franciscano é a mensagem evangélica que Francisco viveu e que o guiou até o fim da vida. “Cria em mim, ó Deus, um curacao puro e sustenta-me com um espírito pronto a obedecer.” (Sal 51,12). Como seguidores e seguidoras de São Francisco, estamos num mundo, onde a ganância, o prestígio, a riqueza, o conhecimento, as redes sociais são “virtudes” que destroem todo o bem contido no Evangelho. Nosso desafio é responder à questão: A nossa sede de riqueza e status leva à negligência de nosso relacionamento com Deus e com o próximo?



Neste século vivemos diferenças culturais, raciais, de cor, religião e políticas que nos impedem de ser a família de Deus. Mas para o ímpio Deus diz: “Que direito você tem de recitar as minhas leis ou de ficar repetindo a minha aliança? Pois você odeia a minha disciplina e dá as costas às minhas palavras!” (Sal 50,16-17) Jesus nos disse: “Um novo mandamento dou a vocês: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, minhas discípulas, se vocês se amarem mutuamente.” (Jo 13, 34-35). São Francisco nos convida a viver plenamente a vocação evangélica Franciscana. O uso indevido dos direitos pessoais tornou difícil para o religioso, para a religiosa de ouvir a voz de Cristo através do diálogo com os superiores, com as superiores, onde cada qual deseja seguir o seu caminho, em vez de ouvir a voz de Cristo que pode se manifestar através do superior ou da superiora. Abandonar a vida de oração também é um perigo ao nosso compromisso com Deus. “Não se deixem enganar, maus companheiros corrompem os bons costumes.” (1 Cor 15,33). Cada um e cada uma de nós é chamado/a a rever suas intenções de viver em plenitude o carisma de São Francisco.

Que Francisco de Assis nos conduza ao Senhor. Amém!

*Ir. Mary Benigna Aoko, Conselheira CFI-OTR
Irmãs Franciscanas de Santa Ana
Língua original: Inglês*